

BLOCO TEMÁTICO 6: DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS) (PÓS-EDITAL)

Tipo – GRAN



SUA PROVA

As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta;

Além deste caderno de questões, contendo setenta questões objetivas, você receberá do Fiscal de Sala:

o cartão-resposta das questões objetivas.



TEMPO

Você dispõe de **4h** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão-resposta e preenchimento da folha de texto definitivo;

3 horas após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;

Faltando **30 minutos** para o final da prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de questões.



NÃO SERÁ PERMITIDO

Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;

Levantar da cadeira sem autorização do Fiscal de Sala;

Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o Fiscal da Sala, para que sejam tomadas as devidas providências;

Confira todos os dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e, em atentamente as instruções para preencher o cartão-resposta;

Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;

Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s);

Confira sua cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão-resposta, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na Ata da Sala;

Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu material. O preenchimento é de sua responsabilidade e não será permitida a troca do cartão-resposta ou folha de texto definitivo em caso de erro;

Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão-resposta e na folha de texto definitivo;

Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa sorte!

Baseado no formato de prova aplicado pela banca FGU



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátil e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:
treinodificil_jogofacil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!

GRAN
FICHA TÉCNICA DO MATERIAL
grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2508124430M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

3º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Concurso Nacional Unificado

CNU

BLOCO 6:

Desenvolvimento Socioeconômico

(Conhecimentos Específicos)

MODELO/BANCA:

FGV

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

8/2025

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

8/2025

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

CNU – 3º SIMULADO – BLOCO TEMÁTICO 6: DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS) (PÓS-EDITORIAL)

Eixo Temático 1 – Desenvolvimento, Sustentabilidade e Inclusão Rebecca Guimarães

1

Analise as afirmativas a seguir sobre as teorias do desenvolvimento formuladas por Rosenstein-Rodan, Lewis, Hirschman e Singer:

- I – Para Rosenstein-Rodan, o Big Push é necessário para superar a insuficiência de investimento privado em economias subdesenvolvidas, sendo imprescindível a coordenação estatal de grandes projetos industriais interdependentes.
- II – No modelo de Arthur Lewis, a transferência de mão de obra excedente do setor tradicional para o moderno ocorre até o “ponto de Lewis”, momento em que a escassez relativa de trabalho provoca aumento de salários e redistribuição de renda.
- III – Para Albert Hirschman, o desenvolvimento econômico se apoia no balanced growth, ou crescimento equilibrado, que pressupõe investimentos simultâneos em todos os setores para evitar gargalos estruturais.
- IV – Hans Singer, em conjunto com Raúl Prebisch, defendeu a tese da deterioração dos termos de troca, segundo a qual países exportadores de produtos primários tendem a ver o valor relativo de suas exportações cair em relação aos produtos manufaturados importados.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (B) Apenas I e III estão corretas.
- (C) Apenas II, III e IV estão corretas.
- (D) Apenas I e IV estão corretas.
- (E) Apenas I, II e III estão corretas.

2

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), desde sua criação em 1948, desenvolveu um conjunto de interpretações e recomendações para o desenvolvimento das economias latino-americanas, especialmente no período do estruturalismo cepalino. Considerando as bases teóricas desse pensamento, analise as afirmativas:

- I – A CEPAL diagnosticou que as economias latino-americanas enfrentavam o problema estrutural da deterioração dos termos de troca, o que exigia políticas industriais voltadas à substituição de importações e à diversificação produtiva.
- II – A proposta cepalina clássica enfatizou a necessidade de industrialização apoiada pelo Estado, controle do setor externo e planejamento econômico, buscando reduzir a vulnerabilidade externa e romper com o padrão centro-periferia.

III – A adoção plena das recomendações cepalinas implicava, segundo o órgão, abertura comercial imediata e ampla, como forma de acelerar a incorporação das economias periféricas às cadeias produtivas internacionais.

IV – O pensamento de Raúl Prebisch, influente na CEPAL, reconhecia que o progresso técnico se difundia de maneira homogênea entre centro e periferia, cabendo ao Estado apenas a função regulatória mínima.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas I e III estão corretas.
- (C) Apenas II e IV estão corretas.
- (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

3

As vertentes reformista (associada) e marxista da Teoria da Dependência, representadas, respectivamente, por Fernando Henrique Cardoso e Ruy Mauro Marini, oferecem leituras distintas sobre a possibilidade de desenvolvimento nos países periféricos. Sobre essas duas abordagens, analise as afirmativas:

- I – Para Fernando Henrique Cardoso, o desenvolvimento dependente é possível por meio de alianças entre setores da burguesia interna e o capital estrangeiro, desde que acompanhado de políticas estatais ativas, integração seletiva ao mercado internacional e modernização produtiva.
- II – Para Ruy Mauro Marini, a industrialização em economias dependentes, mesmo quando acelerada, não rompe com a lógica de subordinação ao centro, pois reproduz o mecanismo de transferência de valor e aprofunda a superexploração da força de trabalho.
- III – Ambas as vertentes reconhecem a existência de uma estrutura centro-periferia e de trocas desiguais, mas divergem sobre a possibilidade de transformação dessa condição dentro da ordem capitalista.
- IV – Enquanto FHC propõe reformas institucionais e fortalecimento da capacidade estatal para negociar com o capital externo, Marini defende que a superação da dependência exige ruptura revolucionária e mudança do padrão de inserção internacional.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas II e IV estão corretas.
- (C) Apenas I, II e III estão corretas.
- (D) Apenas I, II, III e IV estão corretas.
- (E) Apenas III e IV estão corretas.

4

O debate sobre estratégias de crescimento econômico nos países em desenvolvimento, especialmente a partir do pós-Segunda Guerra Mundial, opõe o modelo de substituição de importações (ISI) e o modelo de crescimento liderado pelas exportações (export-led growth). Sobre esses dois modelos, analise as afirmativas:

- I – O modelo de substituição de importações, defendido pela CEPAL no período clássico, pressupõe proteção tarifária e incentivo estatal à industrialização voltada ao mercado interno, visando reduzir a dependência de produtos manufaturados importados.
- II – O modelo liderado pelas exportações tem como base a especialização produtiva em setores de vantagem comparativa estática, evitando políticas de incentivo à inovação tecnológica, para manter a competitividade por custos baixos.
- III – Experiências bem-sucedidas de export-led growth, como as dos Tigres Asiáticos, combinaram políticas de promoção de exportações com investimentos maciços em educação, tecnologia e infraestrutura, desafiando a visão de que esse modelo se limita à especialização primário-exportadora.
- IV – Uma das críticas centrais ao modelo de substituição de importações é que, ao proteger excessivamente o mercado interno sem ganhos de produtividade e competitividade internacional, ele pode levar à ineficiência e ao estrangulamento externo.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (B) Apenas I e II estão corretas.
- (C) Apenas II e III estão corretas.
- (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (E) Apenas III e IV estão corretas.

5

Os sistemas de bem-estar social (welfare states) são tipologias que descrevem como os Estados organizam a proteção social, a provisão de serviços públicos e a redistribuição de renda. Considerando a tipologia clássica de Gøsta Esping-Andersen e suas revisões, assinale a alternativa correta.

- (A) O modelo liberal, característico de países como Estados Unidos, Reino Unido e Canadá, é marcado por forte universalismo na provisão de benefícios, com financiamento majoritário via impostos progressivos e ênfase na desmercantilização.
- (B) O modelo conservador-corporativista, típico da Alemanha, Áustria e França, associa benefícios à contribuição laboral e mantém forte papel da família na provisão de bem-estar, sendo historicamente influenciado por tradições bismarckianas.

(C) O modelo social-democrata, encontrado nos países nórdicos, é restrito a grupos de baixa renda e prioriza seletividade estrita, buscando minimizar o gasto público e a intervenção estatal na economia.

- (D) A ampliação de sistemas híbridos na América Latina, como no Brasil, caracteriza-se pela predominância de políticas universais e homogêneas, sem coexistência de regimes contributivos e não contributivos.
- (E) Em todos os modelos de bem-estar social, a desmercantilização – entendida como a capacidade de o cidadão manter um padrão de vida sem depender exclusivamente do mercado – é aplicada de forma idêntica, independentemente da orientação ideológica.

6

O debate contemporâneo sobre transição ecológica tem incorporado propostas como o Green New Deal e o Big Push Ambiental, que articulam crescimento econômico e sustentabilidade. Com base nas formulações teóricas e em documentos de organismos internacionais, analise as assertivas.

- I – O Green New Deal, inspirado no New Deal de Franklin D. Roosevelt, propõe um programa massivo de investimentos públicos verdes, infraestrutura sustentável e geração de empregos, sendo defendido por autores como Robert Pollin e Alexandria Ocasio-Cortez como instrumento de mitigação climática e justiça social.
- II – O Big Push Ambiental, conceito difundido pela CEPAL, retoma a lógica do Big Push de Rosenstein-Rodan, sugerindo coordenação estatal e privada para impulsionar simultaneamente crescimento econômico, inclusão social e descarbonização da economia.
- III – Tanto o Green New Deal quanto o Big Push Ambiental convergem na ideia de “keynesianismo verde”, que implica expansão fiscal direcionada a setores sustentáveis, mas divergem no foco: enquanto o Green New Deal é fortemente ancorado em debates e políticas dos EUA e União Europeia, o Big Push Ambiental enfatiza as necessidades e potencialidades da América Latina e Caribe.
- IV – Em 2023, iniciativas de tipo Green New Deal influenciaram programas de transição energética em países como Alemanha e Coreia do Sul, enquanto propostas de Big Push Ambiental foram incorporadas em políticas brasileiras, como o Plano de Transformação Ecológica e a Nova Indústria Brasil (NIB).

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas II, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (D) Apenas I, II, III e IV estão corretas.
- (E) Apenas I e IV estão corretas.

7

O financiamento do desenvolvimento econômico envolve a articulação de instrumentos públicos e privados, nacionais e internacionais, com destaque para o papel dos bancos de desenvolvimento. Considerando a evolução histórica e o contexto contemporâneo, analise as alternativas e assinale a correta.

- (A) O modelo de financiamento via substituição de importações, típico do período 1930 –1980 na América Latina, foi amplamente apoiado por bancos multilaterais como o Banco Mundial, que defendiam políticas protecionistas e planejamento centralizado para promover a industrialização.
- (B) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), criado em 1952, teve papel estratégico no financiamento da industrialização brasileira, mas atualmente atua apenas no setor industrial, sem linhas para infraestrutura, inovação ou transição energética.
- (C) O Banco dos BRICS (Novo Banco de Desenvolvimento – NDB), criado em 2014, busca diversificar fontes de financiamento para projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável nos países membros e parceiros, como alternativa ao sistema dominado por instituições como Banco Mundial e FMI.
- (D) O modelo de financiamento liderado pelas exportações (export-led growth), adotado com sucesso por países asiáticos, baseia-se na retração do crédito doméstico e na restrição de investimentos públicos, para favorecer competitividade via desvalorização cambial e dependência exclusiva de capitais externos.
- (E) Bancos de desenvolvimento regionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Africano de Desenvolvimento, têm atuação restrita ao crédito de curto prazo, com foco exclusivo em liquidez e estabilização monetária, não em projetos de longo prazo.

8

A Ecologia Política, surgida na segunda metade do século XX, propõe uma análise crítica das relações entre sociedade e natureza, enfatizando conflitos, desigualdades e relações de poder. Sobre essa abordagem e sua aplicação contemporânea, assinale a alternativa correta.

- (A) A Ecologia Política diferencia-se da Economia Ambiental ao tratar questões ecológicas como meros problemas de eficiência econômica, enfatizando que soluções devem ser orientadas pela precificação e privatização de bens comuns para garantir sua preservação.
- (B) Autores como Enrique Leff e Arturo Escobar argumentam que os problemas ambientais são também crises civilizatórias, enraizadas em modelos de desenvolvimento que reproduzem lógicas coloniais, marginalizando saberes tradicionais e comunidades locais.

(C) Historicamente, a Ecologia Política manteve-se desvinculada de movimentos sociais, priorizando análises acadêmicas sobre ecossistemas e evitando engajamento político em lutas ambientais ou territoriais.

(D) Em atualidades, a Ecologia Política ignora temas como racismo ambiental e justiça climática, concentrando-se em políticas energéticas globais e na eficiência tecnológica como solução central para a crise ambiental.

(E) A perspectiva da Ecologia Política entende o Antropoceno exclusivamente como uma era geológica neutra, sem considerar as dimensões de poder, colonialismo e desigualdade na produção dos impactos ambientais.

9

O conceito de Desenvolvimento Sustentável apresentado no Relatório Brundtland (1987) consolidou diretrizes globais para integrar economia, sociedade e meio ambiente. Considerando seus fundamentos e objetivos, assinale a alternativa correta.

- (A) O relatório vincula o desenvolvimento sustentável à ampliação contínua da produção e do consumo, condicionada à compensação ambiental e à aplicação de tecnologias limpas para mitigar impactos.
- (B) A formulação central define desenvolvimento sustentável como aquele que satisfaz as necessidades humanas do presente, preservando a possibilidade de que as gerações futuras também possam satisfazê-las, articulando crescimento econômico, equidade social e proteção dos ecossistemas.
- (C) Entre as orientações, destaca-se a separação entre políticas ambientais e econômicas, evitando que decisões ecológicas interfiram nos planos de crescimento e industrialização.
- (D) O documento propõe cronogramas uniformes de transição energética e de redução de poluição aplicáveis a todos os países, sem diferenciação de responsabilidades ou condições nacionais.
- (E) O relatório delimita sua aplicação às economias em industrialização, entendendo que as nações com alto nível de desenvolvimento já possuem instrumentos suficientes para assegurar sustentabilidade.

10

O conceito de Desenvolvimento Sustentável ganhou destaque internacional com o Relatório Brundtland (1987), evoluindo para compromissos como a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Considerando a evolução histórica e as críticas teóricas, assinale a alternativa correta.

- (A) O Relatório Brundtland propôs a separação entre crescimento econômico e conservação ambiental, priorizando que políticas de proteção dos recursos naturais fossem implementadas de forma independente para garantir neutralidade técnica.
- (B) A Agenda 2030 retoma o princípio do Brundtland ao vincular sustentabilidade a um equilíbrio entre dimensões econômicas, sociais e ambientais, mas inclui metas sobre governança, redução de desigualdades e fortalecimento de parcerias globais, ausentes no documento de 1987.
- (C) A Ecologia Política considera tanto o Brundtland quanto a Agenda 2030 como propostas que superam a lógica de mercado, por romperem com o modelo de desenvolvimento baseado em crescimento econômico contínuo.
- (D) O conceito de “responsabilidades comuns, porém diferenciadas”, consolidado nas conferências climáticas da ONU, está presente de forma explícita no texto original do Relatório Brundtland como base para a implementação de políticas sustentáveis.
- (E) Entre as diretrizes do Brundtland, consta a substituição total de matrizes energéticas fósseis por renováveis em um período inferior a duas décadas, com compromissos juridicamente vinculantes para todos os países-membros da ONU.

11

O debate sobre meio ambiente e desigualdades socioeconômicas integra conceitos como degradação ambiental, pobreza, racismo ambiental e justiça ambiental. Com base em fundamentos teóricos, vínculos históricos e contextos contemporâneos, assinale a alternativa correta.

- (A) O conceito de racismo ambiental, formulado por Robert Bullard, descreve a distribuição desigual de impactos ambientais, concentrando poluição e riscos em territórios habitados por populações vulnerabilizadas, sendo aplicado a análises de conflitos socioambientais em diferentes regiões do Brasil.
- (B) A justiça ambiental, nos marcos da Ecologia Política, prioriza a conservação de áreas de proteção integral e a gestão técnica de recursos, sem relação com processos históricos de marginalização social e racial.

(C) A relação entre pobreza e degradação ambiental pode ser compreendida como resultado direto da pressão populacional sobre recursos, sendo pouco influenciada por estruturas econômicas e políticas que determinam padrões de uso do território.

- (D) No campo da justiça ambiental, o debate sobre mudanças climáticas é tratado como questão técnica de mitigação e adaptação, desvinculada de conflitos distributivos e de participação política.
- (E) No contexto brasileiro, o racismo ambiental não encontra amparo normativo na Constituição Federal nem em tratados ratificados pelo país, sendo tratado apenas como conceito acadêmico.

12

A transição energética brasileira envolve a substituição gradual de combustíveis fósseis por fontes de baixo carbono, articulando avanços tecnológicos, políticas públicas e compromissos internacionais. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) A Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei n. 12.187/2009) e o Decreto-Lei n. 11.075/2022 estabelecem metas de redução absoluta de emissões de gases de efeito estufa, com base na intensificação da matriz fóssil para sustentar a competitividade industrial, priorizando a geração térmica a carvão mineral de origem nacional.
- (B) O Programa Combustível do Futuro, lançado em 2021, integra medidas como a ampliação do uso do biodiesel, o incentivo ao biogás e ao biometano, o aumento do teor de etanol anidro na gasolina e o desenvolvimento do hidrogênio de baixo carbono, alinhando-se a compromissos assumidos pelo Brasil no Acordo de Paris.
- (C) Do ponto de vista químico, a produção de hidrogênio verde, obtido pela reforma catalítica a vapor do metano ($\text{CH}_4 + \text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{CO} + 3\text{H}_2$), apresenta como principal vantagem a ausência de emissões de CO_2 no processo, dispensando tecnologias de captura e armazenamento de carbono.
- (D) A Lei n. 14.300/2022, que institui o marco legal da geração distribuída, restringe a participação de sistemas fotovoltaicos residenciais no Sistema Interligado Nacional (SIN), com a justificativa de evitar a sobrecarga de linhas de transmissão e de subestações urbanas.
- (E) No contexto das atualidades, o Plano de Transformação Ecológica do governo federal (2023) exclui a dimensão energética, concentrando-se em medidas de conservação florestal e de redução de resíduos sólidos, sem articulação com políticas industriais e tecnológicas.

Eixo Temático 2 – Desenvolvimento Produtivo

e Regional no Brasil

Júlio Santos

13

O processo de urbanização no Brasil foi marcado por transformações aceleradas no uso e ocupação do solo, principalmente a partir da segunda metade do século XX. Com a industrialização concentrada em regiões metropolitanas e a ausência de planejamento urbano eficaz, multiplicaram-se ocupações irregulares, expansão horizontal das cidades, degradação de áreas ambientais e aumento da segregação socioespacial.



Fonte: <<https://universo.uniateneu.edu.br/ocupacoes-irregulares-como-meio-de-acesso-a-moradia-no-brasil/>>.

A ausência de um planejamento urbano abrangente e a concentração da industrialização no Brasil, conforme o texto, impulsionaram um modelo de crescimento que aprofundou as desigualdades. Assinale a alternativa que descreve com maior precisão o principal desafio técnico-operacional que a segregação socioespacial impõe à gestão urbana contemporânea, considerando a necessidade de sustentabilidade e inclusão.

- (A) A manutenção de extensas redes de infraestrutura em áreas de baixa densidade demográfica, resultando em altos custos per capita e ineficiência na prestação de serviços públicos essenciais.
- (B) O gerenciamento de conflitos fundiários em áreas de ocupação informal, que impede a regularização e a titulação de terras, mas não compromete a capacidade fiscal dos municípios.
- (C) A integração de fluxos de transporte público de alta capacidade que conectam bairros periféricos e centrais, mas que são economicamente inviáveis devido à baixa demanda e à falta de subsídios.
- (D) A adoção de tecnologias de construção sustentável em áreas de risco, o que é inviável devido à falta de mão de obra qualificada e à indisponibilidade de materiais de baixo custo.
- (E) A conciliação entre a expansão urbana horizontal, que atende à demanda habitacional, e a preservação de biomas locais, o que inviabiliza a oferta de moradias acessíveis e o desenvolvimento econômico.

14

O crescimento desordenado das cidades brasileiras, reflete a apropriação do espaço geográfico por populações vulneráveis em contextos de escassez de moradia e de políticas públicas ineficazes. Esse processo, que leva à ocupação de áreas de risco como encostas de morro e várzeas de rios, configura um cenário de vulnerabilidade socioambiental.

Analise as afirmações a seguir, considerando as inter-relações entre o espaço geográfico e os processos de urbanização e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I – A ocupação de áreas de risco em zonas de declividade acentuada é um fenômeno exclusivamente geológico, desvinculado dos processos socioeconômicos que modelam a estrutura urbana.
- II – A vulnerabilidade socioambiental, expressa pela exposição a riscos, é um resultado direto da precária gestão territorial e da segregação espacial, que direciona populações de baixa renda a áreas com menor aptidão para a ocupação humana.
- III – A informalidade das ocupações, ao dificultar o mapamento georreferenciado e a aplicação de instrumentos de gestão de riscos e desastres, exacerbá a exposição dessas comunidades a eventos extremos.
- IV – O planejamento urbano eficaz, pautado em uma análise integrada do quadro natural e social, pode mitigar os riscos ao redirecionar o crescimento urbano para áreas de maior estabilidade geotécnica e capacidade de suporte.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- (E) Apenas a afirmativa IV está correta.

15

Analise a charge sobre saneamento urbano.



Fonte: <<https://autossustentavel.com/2019/03/voce-sabe-quais-os-perigos-do-esgoto-nao-tratado-para-o-consumo-de-agua.html>>.

O acesso desigual à infraestrutura urbana no Brasil, é uma representação direta do modelo de urbanização que acentuou a segregação socioespacial. A ausência ou precariedade de serviços essenciais, como saneamento básico e transporte público, em áreas periféricas, está intrinsecamente ligada à lógica de valorização e desvalorização do solo urbano.

Indique o conceito que melhor expressa a principal consequência dessa dinâmica para a sustentabilidade e a equidade no desenvolvimento urbano.

- (A) A reabilitação de áreas centrais desvalorizadas, que fomenta a diversidade de usos do solo e o adensamento populacional, mas não resolve o problema da segregação.
- (B) A análise multivariada das necessidades de infraestrutura, que permite a alocação eficiente de recursos em áreas de alta demanda.
- (C) A gentrificação, que eleva o custo de vida em áreas antes marginalizadas, resultando na expulsão de populações de baixa renda e na intensificação da segregação.
- (D) A regressão urbana, que é a diminuição progressiva da população em centros urbanos consolidados, resultando em subutilização da infraestrutura existente.
- (E) A conurbação, que é o processo de junção de duas ou mais cidades, o que dilui a gestão municipal e dificulta a implementação de infraestrutura.

16

A dinâmica de metropolização periférica no Brasil é um fenômeno estrutural que reflete a reconfiguração do espaço urbano sob a lógica do capitalismo dependente. Nesse processo, a favelização e a fragmentação territorial se consolidam como manifestações da segregação socioespacial, onde a desigualdade na alocação de capital simbólico e infraestrutura urbanas delimita fronteiras materiais e imateriais.

Com base na análise desse contexto e nos pressupostos teóricos da geografia urbana brasileira, assinale a alternativa que descreve, com maior precisão, uma consequência direta e estrutural desse processo.

- (A) A intensificação do processo de conurbação conduziu a uma homogeneização dos fluxos e usos do espaço metropolitano, mitigando as dicotomias centro-periferia em favor de uma integração socioeconômica plena.
- (B) A urbanização acelerada, impulsionada pelo êxodo rural, resultou na consolidação de políticas públicas de inclusão socioterritorial, universalizando o acesso a habitação e saneamento básico por meio de um planejamento urbano abrangente.
- (C) A expansão urbana desregulada engendrou uma periferização precária, caracterizada pela produção de assentamentos informais e pela carência de equipamentos públicos, refletindo a lógica de reprodução do capital que subalterniza as classes populares a uma localização espacial de vulnerabilidade.
- (D) O avanço tecnológico no agronegócio e a modernização do campo promoveram uma descentralização populacional, reduzindo os vetores de crescimento das metrópoles e estabilizando as dinâmicas de fragmentação territorial.
- (E) O surgimento de novas centralidades urbanas e a diversificação das atividades econômicas nas metrópoles demonstraram a superação da segregação espacial, promovendo a equidade no acesso aos serviços e ao “direito à cidade” para todos os estratos sociais.

17

Relacione corretamente os itens da Coluna 1 com as definições correspondentes da Coluna 2.

Coluna 1

- I – Lugar
- II – Região
- III – Território
- IV – Espaço geográfico
- V – Paisagem

Coluna 2

- () Área organizada socialmente, marcada por relações de poder, controle e delimitação.
- () Dimensão sensível do espaço, marcada pelo que pode ser visto, ouvido ou sentido, incluindo elementos naturais e culturais.
- () Porção do espaço com traços de homogeneidade, que pode ser delimitada por critérios naturais, econômicos ou culturais.
- () Espaço vivido, onde se constroem vínculos, memórias e relações cotidianas.
- () Totalidade produzida pelas interações entre sociedade e natureza, dinâmica e em constante transformação.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- (A) III – V – II – I – IV.
- (B) IV – I – III – II – V.
- (C) II – V – I – IV – III.
- (D) III – II – V – I – IV.
- (E) I – IV – II – III – V.

18

A globalização, ao intensificar os fluxos de capital, mercadorias e informações, provocou mudanças profundas nas economias, sociedades e ambientes naturais ao redor do mundo. Entre esses impactos, destacam-se a exploração acelerada dos recursos naturais, o aumento das desigualdades sociais e a desindustrialização de certas regiões, provocando também o surgimento de movimentos locais de resistência.

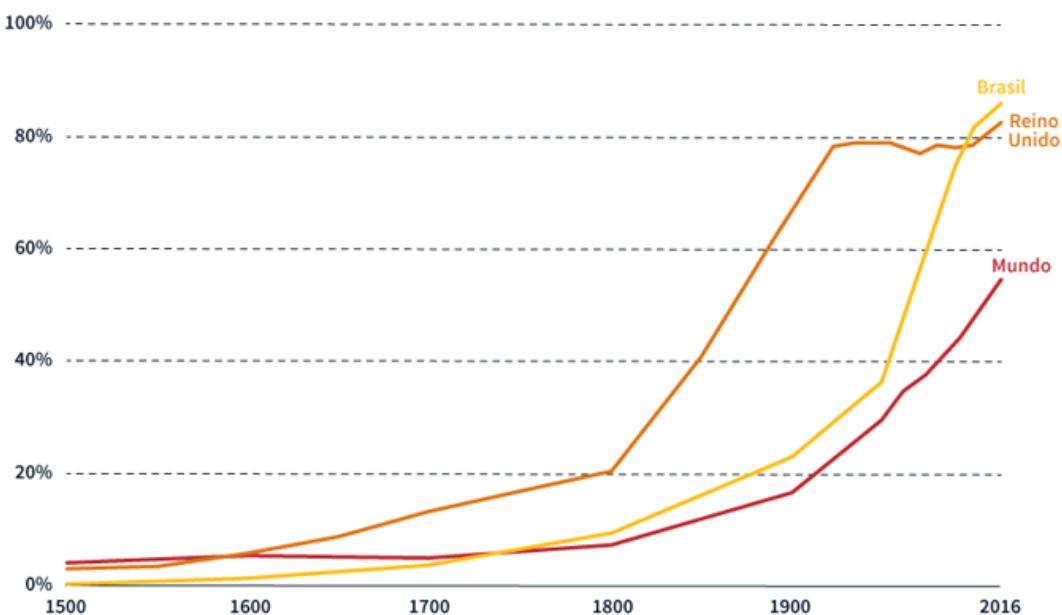
Com base nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) A desindustrialização seletiva, observada em economias periféricas, induz uma homogeneização das bases produtivas, culminando em uma convergência socioeconômica e espacial entre as nações.
- (B) Os movimentos de crítica à globalização defendem a intensificação da liberalização comercial e a flexibilização das normativas ambientais como estratégias para fortalecer as economias locais e autárquicas.
- (C) A centralização do capital e do poder decisório em corporações transnacionais acentua a fragmentação socioespacial e a exclusão, resultando na reprodução de assimetrias estruturais entre os espaços globais e locais.
- (D) O intercâmbio cultural massificado promoveu a superação das identidades locais e a dissolução de conflitos interétnicos e religiosos, consolidando uma cultura global unívoca.
- (E) As externalidades ambientais negativas, como a crise climática, são majoritariamente resultado de deseconomias de escala de produção em âmbito local, com pouca relação causal com as cadeias globais de valor.

19

Analise o crescimento urbano do Brasil.

Urbanização nos últimos 500 anos

Fonte: <<https://caosplanejado.com/como-o-planejamento-urbano-afeta-a-economia-das-cidades/>>.

A intensa urbanização brasileira a partir da segunda metade do século XX é um fenômeno correlacionado ao processo de modernização conservadora do campo. O êxodo rural, como manifestação demográfica desse processo, evidencia uma reconfiguração da relação campo-cidade, com profundos impactos socioespaciais. Com base nessa premissa e nos conceitos da Geografia Agrária e Urbana, assinale a alternativa que apresenta a principal força motriz subjacente a esse fenômeno.

- (A) A ampliação da rede de serviços sociais e de infraestrutura nas áreas rurais, que promoveu a redistribuição equitativa de capital humano e a desconcentração demográfica do espaço agrário.
- (B) A política de reforma agrária efetiva e de caráter democrático, que resultou na redistribuição de terras e no fortalecimento da agricultura familiar, diminuindo a pressão por migração para os centros urbanos.
- (C) O planejamento urbano integrado e as políticas de inclusão socioterritorial nas metrópoles, que atraíram a população rural com a garantia de acesso universal a habitação, emprego e serviços públicos.
- (D) A hegemonia do modelo agrário-exportador, caracterizada pela concentração fundiária e pela introdução de inovações tecnológicas que substituíram a mão de obra, promovendo a expulsão de contingentes populacionais do campo.
- (E) O aumento da demanda por mão de obra especializada no setor primário, o que manteve a população rural em suas áreas de origem, enquanto as migrações para as cidades foram impulsionadas por outros fatores, não agrários.

20

A globalização, no seu estágio atual, é intrinsecamente moldada pela atuação das empresas transnacionais (ETNs). Estas corporações, ao reconfigurarem o espaço geográfico em função de suas estratégias de produção e acumulação, exercem uma influência decisiva sobre as economias nacionais. Considerando a teoria da geografia econômica e a dinâmica do capitalismo contemporâneo, assinale a alternativa que descreve, com maior precisão, o principal mecanismo de atuação das ETNs.

- (A) As ETNs promovem uma desarticulação das cadeias de valor globais para priorizar a autossuficiência econômica em seus países de origem, assegurando a soberania nacional e mitigando os riscos geopolíticos.
- (B) A atuação das ETNs restringe-se ao âmbito do comércio internacional e à exportação de bens e serviços de alta tecnologia, sem se envolver na produção e na gestão de unidades fabris em territórios estrangeiros.
- (C) As ETNs operam como agentes de descentralização produtiva, articulando e gerenciando cadeias globais de valor (CGV) através da alocação estratégica de etapas da produção em diferentes países, com base em critérios como otimização de custos, incentivos fiscais e acesso a mercados consumidores.
- (D) O papel das ETNs é principalmente de natureza financeira, limitando-se à especulação em bolsas de valores e à gestão de portfólios de investimento, sem exercer influência direta sobre a organização da produção industrial.
- (E) As ETNs são entidades majoritariamente estatais, que atuam sob o controle direto de governos nacionais para promover o desenvolvimento de setores estratégicos e o pleno emprego em suas nações de origem.

21

O desenvolvimento sustentável, em sua formulação mais difundida, pressupõe a satisfação das necessidades presentes sem comprometer a capacidade das futuras gerações de suprirem suas próprias necessidades. No entanto, o debate contemporâneo tem aprofundado a crítica a esse paradigma, especialmente em face da crescente evidência de que a pegada ecológica global já excede a biocapacidade do planeta. Essa constatação reorienta a discussão do crescimento econômico para uma perspectiva de sustentabilidade mais rigorosa.

Com base nesse contexto e nos conceitos avançados sobre as interações entre economia e ecossistemas, indique a proposição que melhor descreve a atual agenda do desenvolvimento sustentável.

- (A) A necessidade de desvinculação entre crescimento do PIB e o aumento da pressão sobre os recursos naturais, fenômeno conhecido como decoupling, é a solução única e suficiente para a crise ambiental global.
- (B) O conceito de serviços ecossistêmicos é irrelevante para o planejamento econômico, uma vez que a inovação tecnológica pode substituir integralmente as funções biológicas da natureza.
- (C) A abordagem do crescimento verde — que busca harmonizar o crescimento econômico com a redução da poluição — é a antítese do desenvolvimento sustentável, pois ignora completamente os limites planetários e as externalidades ambientais.
- (D) O desafio central é conciliar o crescimento econômico irrestrito com a regeneração dos ecossistemas, ignorando a premissa de que a biocapacidade do planeta é um limite físico-biológico intransponível para a acumulação de capital.
- (E) A principal crítica ao paradigma do desenvolvimento sustentável reside na sua falha em estabelecer a decaída (ou degrowth) econômica como pré-condição para a manutenção da estabilidade ecológica e a redistribuição equitativa dos recursos.

22

A formação histórica do território brasileiro é marcada por um padrão de desenvolvimento desigual e combinado, resultante de um processo de acumulação capitalista que privilegiou historicamente determinadas áreas em detrimento de outras. A concentração de capital, infraestrutura e poder político no eixo Centro-Sul, especialmente a partir do século XX, solidificou as desigualdades regionais como uma característica estrutural da organização espacial do país.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa que melhor descreve o principal vetor de diferenciação regional no Brasil, conforme a lógica da divisão territorial do trabalho.

- (A) A distribuição equitativa das indústrias de base e de setores de alta tecnologia por meio de políticas nacionais de descentralização, o que promoveu a homogeneização dos índices socioeconômicos entre as regiões.
- (B) O avanço do agronegócio exportador, que ao se expandir por todo o território nacional, proporcionou o desenvolvimento infraestrutural e a elevação do Produto Interno Bruto (PIB) de maneira uniforme em todas as macrorregiões.
- (C) O papel decisivo dos planos de desenvolvimento regional, como a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), que, ao implementarem reformas estruturais e sociais, reverteram definitivamente os históricos processos de estagnação econômica e êxodo populacional das regiões periféricas.
- (D) A concentração da industrialização e da infraestrutura em um polo dinâmico, principalmente no Sudeste, que transformou outras regiões em áreas de fornecimento de matérias-primas e mão de obra, reforçando uma estrutura centro-periferia na economia nacional.
- (E) A dinâmica populacional do êxodo rural, que, ao migrar das áreas rurais para as urbanas, redistribuiu a riqueza e a capacidade produtiva, diminuindo as disparidades regionais e criando um mercado interno homogêneo.

23

A matriz energética global, historicamente dominada por fontes não renováveis (principalmente combustíveis fósseis), enfrenta o desafio premente de uma transição para as fontes renováveis em virtude das demandas por sustentabilidade e segurança energética. Esse processo de reestruturação geopolítica e econômica da energia envolve uma complexa dialética entre os custos e benefícios ambientais, sociais e estratégicos.

Considerando essa dinâmica de transição e os fatores que influenciam a matriz energética, assinale a alternativa que descreve corretamente uma das principais contradições desse processo.

- (A) A transição para fontes renováveis elimina completamente a intermitência na geração de energia, assegurando uma oferta constante e confiável, independentemente das condições climáticas e geográficas.
- (B) As reservas de recursos não renováveis são distribuídas de forma equitativa entre os países, o que minimiza os litígios geopolíticos e garante a autonomia energética de todas as nações.
- (C) A matriz energética brasileira, por sua dependência majoritária de termelétricas a gás natural, possui um dos maiores percentuais de emissão de gases de efeito estufa por unidade de energia gerada.
- (D) O modelo de matriz energética baseado em combustíveis fósseis gera vulnerabilidade geopolítica, enquanto a expansão das energias renováveis enfrenta desafios técnicos, como a intermitência, e econômicos, como os altos custos de armazenamento.
- (E) O desenvolvimento de tecnologias de captura e armazenamento de carbono (CCS) para combustíveis fósseis representa a única solução viável e de baixo custo para a crise climática global, tornando desnecessária a transição para as renováveis.

24

A política industrial no Brasil, no século XXI, emerge como resposta ao desafio da desindustrialização precoce e da crescente inserção do país em uma divisão internacional do trabalho desfavorável. Com a economia global reestruturada em cadeias globais de valor (CGVs), o Estado brasileiro retomou o papel de promotor do desenvolvimento industrial, buscando não apenas revitalizar setores tradicionais, mas também impulsionar a inovação e a inserção em setores de maior valor agregado. Nesse contexto, e considerando os desafios estruturais e conjunturais do país, assinale a alternativa que melhor descreve o principal objetivo e os desafios da política industrial brasileira no período recente.

- (A) Priorizar a substituição de importações e a proteção de setores de baixa intensidade tecnológica, visando à autossuficiência econômica e à completa desvinculação das cadeias produtivas globais.
- (B) Fomentar o crescimento de indústrias de ponta, como a biotecnologia e a nanotecnologia, através da completa liberalização do mercado e da eliminação de qualquer forma de subsídio ou financiamento estatal.
- (C) Garantir a competitividade da indústria nacional com o foco em setores de baixo valor agregado e mão de obra intensiva, a fim de gerar empregos em massa e reduzir a fragilidade fiscal do Estado.
- (D) Promover a reinustrialização do país, com ênfase na inovação e na maior participação em elos de alta tecnologia nas CGVs, apesar das barreiras estruturais como o Custo Brasil, a fragilidade fiscal e a instabilidade política.
- (E) Centralizar os investimentos em grandes empresas estatais para reativar o modelo desenvolvimentista do século XX, desconsiderando a importância das pequenas e médias empresas e das parcerias público-privadas.

Eixo Temático 3 – Gestão Estratégica e Regulação

Benefran Bezerra e Cláudio Zorzo

25

O Balanced Scorecard (BSC) é uma metodologia de medição e gestão de desempenho que se popularizou na década de 1990. Sobre essa ferramenta, assinale a alternativa correta.

- (A) O BSC é exclusivamente um sistema de medição financeira e ignora indicadores não financeiros.
- (B) O BSC traduz a missão e a estratégia da organização em objetivos e iniciativas, organizando-se em quatro perspectivas (financeira, do cliente, interna e de aprendizagem/crescimento) e equilibrando objetivos de curto e longo prazos, medidas financeiras e não financeiras.
- (C) O BSC é uma norma regulamentar voltada exclusivamente para marketing digital.
- (D) O BSC substitui a necessidade de definição de missão e estratégia, pois suas métricas já são suficientes.
- (E) O BSC foi concebido apenas para órgãos públicos e não se aplica a empresas privadas ou ONGs.

26

Considere que um órgão público deseja iniciar o processo de planejamento estratégico. Qual das sequências abaixo reflete um fluxo coerente com as etapas recomendadas?

- (A) (1) Definir missão, visão e valores; (2) Analisar ambientes interno e externo; (3) Definir metas e objetivos; (4) Elaborar o plano de ação; (5) Mensurar e acompanhar resultados mediante indicadores.
- (B) (1) Analisar os ambientes; (2) Definir objetivos; (3) Definir missão, visão e valores; (4) Executar; (5) Mensurar resultados.
- (C) (1) Elaborar o plano de ação; (2) Definir metas; (3) Definir missão, visão e valores; (4) Mensurar resultados; (5) Analisar ambientes.
- (D) (1) Definir metas SMART; (2) Elaborar plano de ação; (3) Definir missão; (4) Analisar ambientes; (5) Mensurar resultados.
- (E) (1) Analisar ambientes; (2) Mensurar resultados; (3) Definir missão, visão e valores; (4) Definir metas; (5) Elaborar plano de ação.

27

A análise de cenários é uma ferramenta utilizada no planejamento estratégico de empresas e agências reguladoras. Assinale a alternativa verdadeira.

- (A) O objetivo da análise de cenários é prever com exatidão o futuro e, por isso, não considera fatores internos ou externos.
- (B) A análise de cenários utiliza ferramentas para imaginar possíveis cenários futuros, de modo que a empresa possa elaborar estratégias para diferentes situações; nasceu no setor militar e permite analisar o contexto interno e externo, identificando fatores que podem se tornar realidade a longo prazo e servindo de base para planos de contingência.
- (C) A metodologia é restrita a uso militar e não pode ser aplicada no ambiente corporativo.
- (D) A análise de cenários resume-se à avaliação de sites e palavras-chave de concorrentes.
- (E) Trata-se de uma etapa de definição de missão, visão e valores.

28

Analise as assertivas abaixo relacionadas à gestão de riscos em organizações:

- I – Normas internacionais como ISO 31000, COSO ERM, PMI-RMP e o guia NIST SP 800-30 são modelos reconhecidos para implementação de gestão de riscos.
- II – Integrar a gestão de riscos ao planejamento estratégico permite antecipar problemas, aproveitar oportunidades, melhorar a tomada de decisão e reduzir custos.
- III – O processo de gestão de riscos inclui comunicação e consulta, contextualização, identificação de riscos, análise, tratamento, monitoramento e retroalimentação.
- IV – No processo de gestão de riscos, o tratamento dos riscos precede a identificação.
- V – O ciclo de gestão de riscos é linear e sequencial.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas a assertiva I está correta.
- (B) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- (C) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
- (D) As assertivas I, II e III estão corretas.
- (E) Todas as assertivas estão corretas.

29

As falhas de mercado são situações nas quais a alocação de bens e serviços pelo mercado livre não é eficiente. Qual das situações abaixo é considerada uma causa comum de falha de mercado, justificando a intervenção do Estado na economia?

- (A) A existência de um mercado perfeitamente competitivo, com muitos vendedores e compradores e informação simétrica.
- (B) Externalidades, em que a produção ou o consumo de um bem afeta terceiros que não participam da transação.
- (C) A produção de bens semipúblicos sem rivalidade e excludência.
- (D) A presença de informação completa e transparente a todos os agentes.
- (E) O fato de os bens serem não rivais e excludentes, como recursos comuns.

30

Considere as seguintes afirmativas:

- I – A teoria da escolha pública vê a regulação como resposta a falhas de mercado, como monopólios e assimetrias, buscando proteger o bem-estar coletivo.
- II – A teoria da captura argumenta que agências podem ser dominadas pelos interesses dos setores regulados devido à assimetria de informações, o que distorce o objetivo de proteger a sociedade.
- III – A teoria econômica da regulação considera a atividade regulatória um bem sujeito à oferta e demanda de grupos de interesse.
- IV – O problema principal-agente surge quando o agente possui mais informações que o principal e pode agir em benefício próprio; modelos tratam de moral hazard (ações ocultas) ou seleção adversa (informação oculta).

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.
- (E) Apenas a afirmativa IV está correta.

31

As agências reguladoras federais brasileiras são classificadas como autarquias em regime especial. Indique a alternativa que apresenta uma característica ou função típica dessas entidades.

- (A) Subordinação direta e hierárquica a ministérios, com inexistência de autonomia.
- (B) Impossibilidade de aplicar sanções ou fiscalizar, pois são apenas órgãos consultivos.

(C) Ausência de subordinação hierárquica a outros órgãos, autonomia funcional, decisória, administrativa e financeira, além do poder de regular, normatizar, fiscalizar, conceder serviços e ter independência na tomada de decisões.

(D) Atuação limitada à pesquisa acadêmica, sem poder normativo ou de fiscalização.

(E) Competência exclusiva para regular instituições de ensino e cultura, sem qualquer ligação com setores econômicos.

32

A Lei n. 13.848/2019 uniformiza a gestão, a organização e o processo decisório das agências reguladoras federais. Com base nessa lei, analise as assertivas a seguir:

- I – A natureza especial das agências reguladoras garante ausência de tutela ou subordinação hierárquica, autonomia funcional e decisória, autonomia administrativa e financeira e estabilidade de seus dirigentes durante os mandatos.
- II – A adoção ou alteração de atos normativos de interesse geral deve ser precedida de Análise de Impacto Regulatório (AIR); quando a AIR não for realizada, a agência deve disponibilizar, no mínimo, nota técnica ou documento equivalente que fundamente a proposta.
- III – O processo decisório referente à regulação tem caráter colegiado e as deliberações do conselho diretor ou da diretoria colegiada dependem de voto unânime de todos os seus membros.
- IV – As reuniões deliberativas do conselho diretor ou da diretoria colegiada são públicas, gravadas em meio eletrônico e têm a ata divulgada com antecedência mínima de três dias úteis, ressalvadas matérias urgentes e relevantes, a critério do presidente, diretor-presidente ou diretor-geral.
- V – As minutas e propostas de atos normativos de interesse geral devem ser submetidas à audiência pública, cujo prazo mínimo é de quarenta e cinco dias, excetuados casos excepcionais de urgência e relevância devidamente motivados.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Todas as assertivas estão corretas.
- (B) Estão corretas apenas I, II.
- (C) Estão corretas apenas II e V.
- (D) Estão corretas apenas I, II e IV.
- (E) Estão corretas apenas I, II, IV e V.

33

A Agência Reguladora Alpha pretende editar três atos normativos distintos. Avalie a necessidade de realizar Análise de Impacto Regulatório (AIR), conforme o Decreto n. 10.411/2020:

- I – Pretende-se editar um ato normativo que atualiza procedimentos obsoletos, sem alterar o mérito, para adequá-los ao desenvolvimento tecnológico consolidado.
- II – Pretende-se editar um ato normativo que eleva tarifas de um serviço prestado, provocando aumento expressivo dos custos para agentes econômicos e usuários e repercussão substancial em políticas ambientais.
- III – Pretende-se editar um ato normativo considerado de baixo impacto, pois não gera aumento expressivo de custos aos usuários, não acarreta aumento de despesa orçamentária e não repercute substancialmente em políticas de saúde, segurança, ambientais, econômicas ou sociais.

Assinale a alternativa correta sobre a necessidade de realizar AIR em cada situação:

- (A) Nos casos I e III, a AIR é obrigatória, e no caso II é dispensável.
- (B) Nos casos I e II, a AIR é obrigatória, e no caso III é inaplicável.
- (C) Apenas no caso I a AIR é obrigatória; nos casos II e III, a AIR é dispensável.
- (D) Apenas no caso II a AIR é obrigatória; nos casos I e III, a AIR é dispensável.
- (E) Apenas no caso II a AIR é obrigatória; nos casos I e III, a AIR é inaplicável.

34

A Agência Nacional do Cinema – ANCINE exerce funções típicas de uma autarquia sob regime especial, com competências regulatórias, de fomento e de fiscalização sobre a indústria cinematográfica e videofonográfica. Considerando os fundamentos da regulação estatal, as competências legais da ANCINE e sua forma de atuação institucional, assinale a alternativa que melhor expressa a racionalidade regulatória subjacente à sua atuação.

- (A) A atuação da ANCINE, ao ser orientada exclusivamente pela expansão econômica da indústria cinematográfica, restringe-se a corrigir falhas de mercado típicas da escassez de infraestrutura, devendo abster-se de ações com fins culturais ou de indução à diversidade de conteúdo.
- (B) Ao operacionalizar políticas públicas, a ANCINE deve atuar como instância subordinada ao Ministério da Cultura, cabendo-lhe exclusivamente a execução técnica e burocrática de decisões superiores, sem margem para produção normativa ou indução comportamental no mercado.

(C) A função regulatória da ANCINE envolve não apenas a definição de normas para disciplinar o setor, mas também a capacidade de induzir comportamentos por meio do fomento direto e indireto, tratando a informação como insumo estratégico para o aprimoramento de políticas públicas e a construção de um mercado audiovisual sustentável e plural.

(D) Por se tratar de uma autarquia vinculada à promoção da cultura nacional, a ANCINE não pode exercer atividades típicas de poder de polícia administrativa, como aplicação de multas ou exigência de registro de obras, uma vez que essas funções competem exclusivamente ao ente político central.

(E) A regulação do setor audiovisual brasileiro pela ANCINE possui caráter essencialmente técnico, desvinculado de objetivos sociais ou políticos, e deve priorizar a livre concorrência entre agentes do mercado, vedando-se qualquer forma de apoio seletivo à produção independente ou regional.

35

O objeto de estudo da CASP é o patrimônio público, que é:

- (A) o conjunto dos bens, direitos e obrigações.
- (B) o conjunto das receitas e as despesas públicas.
- (C) o resultado do confronto entre as VPAs e VPDs.
- (D) o conjunto dos bens móveis e imóveis.
- (E) o conjunto dos direitos e obrigações de uma entidade.

36

“São recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços”. A descrição apresenta o conceito

- (A) do patrimônio público.
- (B) das receitas públicas.
- (C) do ativo.
- (D) das variações patrimoniais aumentativas.
- (E) do passivo.

37

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação. A Lei n. 4.320/1964 confere um viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, que são:

- (A) circulantes e não circulantes.
- (B) superávit e déficit financeiro.
- (C) orçamentário e extraorçamentário.
- (D) financeiro e permanente.
- (E) ativos e passivos.

38

No balanço patrimonial, o ativo deve ser classificado como circulante quando satisfizer a qualquer dos seguintes critérios, exceto:

- (A) espera-se que esse ativo seja realizado, ou pretende-se que seja mantido com o propósito de ser vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- (B) o ativo está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- (C) espera-se que o ativo seja realizado até doze meses após a data das demonstrações contábeis.
- (D) o ativo seja caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para pagamento de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data das demonstrações contábeis.
- (E) O ativo seja um bem que a empresa espera utilizar em suas atividades normais.

39

O diretor financeiro de uma entidade pública está analisando várias possibilidades de negociação das dívidas da entidade. Dentre várias informações, solicitou junto ao departamento contábil quanto a empresa tem disponível para cada real de dívida de curto prazo. Para encontrar o indicador, o contabilista da entidade deverá aplicar o seguinte índice:

- (A) liquidez imediata.
- (B) retorno do passivo.
- (C) liquidez corrente.
- (D) liquidez geral.
- (E) liquidez seca.

Eixo Temático 4 – Desenvolvimento

Socioeconômico no Brasil

Admilson Costa

40

A partir da década de 1980, políticas neoliberais passaram a dominar o cenário global, com impactos significativos nas economias da América Latina, especialmente no Brasil. As reformas associadas a essa doutrina econômica baseavam-se na redução do papel do Estado e na valorização das forças de mercado como instrumentos centrais da organização econômica.

Dentre as proposições a seguir, aquela que expressa corretamente os fundamentos do neoliberalismo no contexto brasileiro é:

- (A) A primazia das forças de mercado e a mínima intervenção estatal conduziram a reformas que incluíram privatizações, desregulamentação e retração do gasto público, com a promessa de eficiência e modernização da economia nacional.

(B) O neoliberalismo brasileiro defendeu a estatização dos meios de produção estratégicos e o fortalecimento de políticas industriais centralizadas.

(C) O modelo proposto pelos governos neoliberais no Brasil rejeitou completamente a abertura ao comércio exterior e promoveu o protecionismo como forma de defesa do mercado interno.

(D) O neoliberalismo brasileiro, ao contrário dos modelos internacionais, manteve os subsídios estatais a empresas públicas e ampliou o papel do Estado no financiamento do setor produtivo.

(E) A política econômica neoliberal, sobretudo no governo Collor, consistiu em fortalecer os sindicatos, aumentar o salário mínimo e estimular o gasto público com políticas sociais universais.

41

O período conhecido como Era Vargas foi fundamental para o início do ciclo de industrialização brasileira, promovendo a transição de uma economia agroexportadora para uma estrutura urbana-industrial. A atuação do Estado nesse processo revela contradições e inovações que marcaram a configuração do desenvolvimento nacional. Acerca desse contexto, analise as seguintes afirmativas:

- I – A política econômica de Vargas priorizou a diversificação industrial e o fortalecimento do parque fabril nacional, com ênfase em setores como siderurgia, energia e transportes.
- II – O Estado passou a atuar como indutor do desenvolvimento econômico, por meio de empresas estatais e da proteção ao mercado interno.
- III – A industrialização varguista foi acompanhada da expansão dos direitos trabalhistas e da institucionalização das leis sociais, vinculando os trabalhadores urbanos ao projeto nacional.
- IV – A política externa da Era Vargas rompeu com os Estados Unidos e privilegiou exclusivamente as relações com a Alemanha nazista, o que motivou o rompimento diplomático na Segunda Guerra.
- V – O modelo desenvolvimentista iniciado nos anos Vargas consolidou um sistema federativo com forte descentralização fiscal, conferindo autonomia econômica aos estados brasileiros.

Assinale a alternativa que contém apenas os itens corretos.

- (A) I, II e IV
- (B) II, III e V
- (C) I, IV e V
- (D) I, III e V
- (E) I, II e III

42

A década de 1980 foi marcada por uma grave crise econômica no Brasil, resultante do esgotamento do modelo de substituição de importações, do crescimento da dívida externa e da escalada inflacionária. As políticas adotadas nesse contexto tiveram impactos profundos na condução da economia nacional.

Com base nesse cenário, assinale a alternativa que melhor expressa as causas e consequências do período.

- (A) O endividamento externo foi provocado exclusivamente pela redução das exportações agrícolas e pela adoção de políticas protecionistas desde a década de 1950.
- (B) A hiperinflação da década de 1980 foi controlada com sucesso pelo Plano Cruzado, que estabilizou a moeda e eliminou os mecanismos de indexação.
- (C) O aumento abrupto das taxas de juros internacionais no início dos anos 1980 elevou o serviço da dívida externa brasileira, gerando recessão, desemprego e aceleração inflacionária.
- (D) O Brasil, ao seguir as diretrizes do Plano Marshall, ampliou seus investimentos em infraestrutura e reduziu o endividamento externo.
- (E) A política de valorização cambial adotada pelo FMI permitiu o crescimento econômico sustentado no Brasil durante toda a década de 1980.

43

A crise financeira internacional de 2008-2009, iniciada nos Estados Unidos com o colapso do mercado imobiliário, afetou de forma diferenciada as economias globais. No Brasil, os impactos foram atenuados por políticas públicas específicas, mas também evidenciaram vulnerabilidades estruturais da economia nacional.

Dentre os desdobramentos e medidas adotadas no Brasil nesse período, destaca-se:

- (A) a retração do crédito e a falência dos bancos brasileiros, com forte intervenção do FMI para reestruturar o sistema financeiro nacional.
- (B) a imediata adoção de políticas de austeridade fiscal pelo governo federal, reduzindo investimentos públicos em infraestrutura e programas sociais.
- (C) a ausência de impactos significativos sobre o Brasil, dada sua autossuficiência energética e baixo grau de abertura econômica.
- (D) a adoção de medidas anticíclicas, como aumento do gasto público, redução do IPI e ampliação do crédito por bancos estatais, com recuperação mais rápida que em outros países.
- (E) o aprofundamento da política cambial valorizada e do superávit primário, com forte corte de subsídios e desregulamentação do setor bancário.

44

A pandemia de COVID-19, iniciada em 2020, produziu efeitos complexos sobre a sociedade e a economia brasileira. Os impactos desiguais revelaram fragilidades históricas e reacenderam o debate sobre a atuação do Estado no enfrentamento das crises sanitárias e sociais.

Acerca das consequências socioeconômicas da pandemia no Brasil, analise as proposições:

- I – A crise sanitária intensificou a desigualdade social, afetando de forma mais grave os trabalhadores informais e as populações periféricas, que tiveram acesso limitado à proteção social.
- II – O auxílio emergencial aprovado pelo Congresso Nacional em 2020 exerceu papel importante na mitigação da pobreza e na sustentação do consumo das camadas populares.
- III – A pandemia levou à ampliação do emprego formal no setor privado, impulsionada pelo aumento da demanda por serviços presenciais e pela aceleração do crescimento econômico.
- IV – O fechamento temporário de escolas públicas agravou a desigualdade educacional, sobretudo entre estudantes de baixa renda, sem acesso a recursos tecnológicos e conectividade.
- V – A crise contribuiu para o fortalecimento das políticas públicas de saúde e para o aumento permanente dos investimentos no SUS, revertendo o subfinanciamento histórico do setor.

Assinale a alternativa que contém apenas os itens corretos:

- (A) I, II e III.
- (B) II, IV e V.
- (C) I, III e V.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II, IV.

45

O processo de desindustrialização no Brasil ganhou força a partir dos anos 1990, caracterizado por uma redução da participação da indústria de transformação no PIB e pela dificuldade em sustentar cadeias produtivas tecnológicas. Tal fenômeno se manifesta de forma precoce, em contraste com a experiência de países desenvolvidos, e está associado à rigidez estrutural da economia brasileira. Com base nessa perspectiva, é possível afirmar que:

- (A) a desindustrialização brasileira ocorreu de forma natural, após o pleno amadurecimento do setor industrial, à semelhança do que ocorreu nas economias centrais.
- (B) a elevada complexidade tecnológica das exportações brasileiras de manufaturados contribuiu para a consolidação de um setor industrial moderno e competitivo.
- (C) a rigidez estrutural refere-se à alta diversificação da base produtiva brasileira, com constante atualização tecnológica e elevado grau de sofisticação industrial.
- (D) a abertura comercial precoce, aliada à valorização cambial e à reprimarização das exportações, contribuiu para a perda de competitividade da indústria nacional e para sua estagnação relativa.
- (E) o setor industrial brasileiro expandiu-se significativamente no século XXI, impulsionado pela política de juros baixos e pelo controle da entrada de capitais especulativos.

46

A crise de 2015-2016 no Brasil resultou de uma combinação de fatores econômicos, políticos e institucionais, culminando na recessão mais profunda da história recente do país. O contexto incluiu queda do PIB, aumento do desemprego, instabilidade fiscal, tensões entre os Poderes da República e o *impeachment* da presidente Dilma Rousseff. Com base nesse cenário, analise as afirmativas a seguir:

- I – A recessão econômica foi agravada pela redução do investimento público e privado, pelo aumento do déficit fiscal e pela perda de confiança de agentes econômicos nacionais e internacionais.
- II – A crise política foi marcada por forte polarização partidária, conflitos entre o Executivo e o Legislativo e pelo protagonismo do Poder Judiciário na condução de investigações sobre corrupção.
- III – O processo de *impeachment* teve como fundamento central a prática de crimes comuns relacionados à Lava Jato, comprovados judicialmente antes da votação final no Congresso Nacional.
- IV – A política de ajuste fiscal adotada no segundo mandato de Dilma Rousseff, em 2015, contrariou sua plataforma eleitoral e contribuiu para a deterioração de sua base de apoio.

Assinale a alternativa que contém apenas os itens corretos.

- (A) I, II e III
- (B) II, III e IV

- (C) I, II e IV
- (D) I, III e IV
- (E) I, II, III e IV

47

Durante o governo Juscelino Kubitschek (1956–1961), o Estado brasileiro desempenhou papel central na promoção do crescimento econômico, com destaque para o Plano de Metas. A proposta buscava acelerar a industrialização nacional e modernizar a infraestrutura, inserindo o país na lógica do “desenvolvimentismo”.

Considerando esse contexto, é correto afirmar:

- (A) O Plano de Metas representou a materialização da ideia de Estado desenvolvimentista, priorizando setores estratégicos como energia, transporte, indústria de base e bens de consumo duráveis, além da construção de Brasília.
- (B) O Plano de Metas teve como principal objetivo conter a inflação por meio do controle do crédito e da redução dos gastos com infraestrutura.
- (C) O modelo adotado por JK reduziu a presença de multinacionais no país e privilegiou o capital nacional, sobretudo nas áreas de energia e transportes.
- (D) O nacional-desenvolvimentismo de JK restringiu-se à agricultura exportadora e desestimulou a expansão urbana-industrial.
- (E) O investimento público durante o governo JK priorizou o setor bancário e o mercado de capitais, com menor atenção à infraestrutura e à indústria.

48

Nas últimas décadas, o Brasil tem experimentado um processo crescente de financeirização, no qual as decisões e os fluxos econômicos passam a ser cada vez mais determinados pelas lógicas do capital financeiro. Esse fenômeno impacta a estrutura produtiva, a política econômica e o padrão de acumulação no país.

Considerando esse processo, é possível afirmar que:

- (A) a financeirização contribuiu para a redução do endividamento público e ampliou os investimentos em setores produtivos e de infraestrutura.
- (B) a valorização do capital rentista e o crescimento das despesas com juros da dívida pública limitaram a capacidade de investimento do Estado e aprofundaram a lógica da austeridade fiscal.
- (C) a financeirização inibiu a internacionalização das empresas brasileiras, restringindo sua atuação aos mercados locais e regionais.
- (D) a predominância do capital financeiro impulsionou o fortalecimento de políticas industriais e o crescimento da manufatura de alta tecnologia.
- (E) o modelo financeiro brasileiro, ao concentrar-se em instrumentos de longo prazo, favoreceu a diversificação produtiva e a redução das desigualdades regionais.

49

As empresas estatais desempenharam papel estratégico no processo de desenvolvimento econômico brasileiro ao longo do século XX, especialmente no contexto do nacional-desenvolvimentismo. No entanto, sua trajetória também foi marcada por transformações e debates intensos, sobretudo a partir das reformas liberais das décadas finais do século. Com base nesse histórico, analise as proposições a seguir:

- I – A criação de empresas estatais em áreas como energia, mineração e siderurgia visava superar as deficiências do capital privado nacional e estruturar os setores estratégicos da economia.
- II – A partir dos anos 1990, sob influência de políticas neoliberais, ocorreu um processo intenso de privatizações, que reduziu a presença do Estado em setores produtivos.
- III – A atuação das estatais sempre esteve desvinculada de interesses políticos e nunca sofreu interferência direta de governos na definição de suas estratégias.
- IV – Mesmo após a onda de privatizações, empresas estatais como Petrobras e Banco do Brasil permaneceram relevantes para a política econômica e social do país.
- V – O debate contemporâneo sobre as estatais envolve questões como transparência, eficiência administrativa e seu papel no enfrentamento das desigualdades sociais.

Assinale a alternativa que contém apenas os itens corretos.

- (A) I, III e IV
- (B) II, III e V
- (C) I, II e III
- (D) II, IV e V
- (E) I, II, IV e V

Eixo Temático 5 – Desigualdades e Dinâmicas

Socioeconômicas no Brasil

Aline Menezes

50

Com base no artigo 194 da Constituição Federal de 1988, assinale a alternativa correta sobre os objetivos da Seguridade Social.

- (A) A seguridade social comprehende apenas as ações estatais voltadas à saúde e à previdência, excluindo a assistência social.
- (B) A Constituição estabelece que a seguridade social deve ser organizada exclusivamente pelo setor privado, com participação facultativa do Poder Público.
- (C) A organização da seguridade social deve observar, entre outros princípios, a universalidade da cobertura e do atendimento, e a uniformidade dos benefícios apenas às populações urbanas.
- (D) A seguridade social comprehende um conjunto integrado de ações dos Poderes Públicos e da sociedade, e deve observar, entre outros objetivos, a universalidade da cobertura e do atendimento.
- (E) A seguridade social brasileira foi instituída em 1923 com a Lei Eloy Chaves, e desde então, saúde, assistência e previdência foram ofertadas pelo Estado brasileiro.

51

A Constituição Federal de 1988 define um rol de direitos sociais que devem ser garantidos pelo Estado como fundamentos da justiça social. Além disso, com as Emendas Constitucionais n. 90/2015 e n. 114/2021, o art. 6º foi atualizado, ampliando esse rol e incorporando novas garantias aos brasileiros em situação de vulnerabilidade.

Considerando esse contexto, analise as afirmativas abaixo:

- I – A moradia, o transporte e a alimentação são direitos sociais previstos expressamente na Constituição Federal, em sua redação atual.
- II – A proteção à maternidade e à infância é direito social, mas condicionado à contribuição previdenciária do beneficiário.
- III – A renda básica familiar é garantida a todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social, por meio de programa permanente de transferência de renda, nos termos da legislação fiscal e orçamentária.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.
- (E) Nenhuma afirmativa está correta.

52

O Brasil foi retirado do “Mapa da Fome” da ONU em julho de 2025, após apresentar uma média trienal (2022-2024) de menos de 2,5 % da população em situação de subnutrição ou insegurança alimentar severa. Esse êxito foi atribuído a um conjunto de políticas públicas efetivas, como o Plano Brasil Sem Fome, o fortalecimento do Bolsa Família, o apoio à agricultura familiar, a alimentação escolar e medidas intersetoriais que visaram reduzir a pobreza e a desigualdade.

Com base nessa realidade, assinale a alternativa correta.

- I – A retirada do Mapa da Fome significa que o Brasil erradicou completamente a insegurança alimentar entre sua população.
- II – Programas como o Bolsa Família e o Plano Brasil Sem Fome foram cruciais para reduzir a fome e elevar o país além da linha de corte estabelecida pela FAO.
- III – Embora subnutrição severa tenha caído, ainda há milhões de brasileiros em insegurança alimentar moderada ou grave, indicando que o desafio não foi totalmente superado.

- (A) Apenas I está correta.
- (B) Apenas II está correta.
- (C) Apenas II e III estão corretas.
- (D) I, II e III estão corretas.
- (E) Nenhuma das alternativas está correta.

53

Nos debates recentes, o governo brasileiro tem defendido, no âmbito do G20 e internamente, a implementação de impostos adicionais sobre os super-ricos. A proposta internacional sugere uma alíquota mínima de 2% sobre a riqueza dos bilionários, com potencial de arrecadação entre US\$ 200 e 250 bilhões por ano. No plano doméstico, tramita no Congresso o PL n. 1087/2025, que estabelece uma alíquota efetiva mínima de imposto de renda de 10% para indivíduos de alta renda, diante da defasagem atual em que milionários com rendimento mensal acima de R\$ 1 milhão pagam cerca de 2% ou 3%.

Considerando esse contexto, analise as afirmativas.

- I – A proposta brasileira no G20 busca a cooperação internacional para combater a evasão fiscal dos super-ricos e garantir maior arrecadação global.
- II – No plano interno, a proposta de alíquota mínima de 10% apresentada no PL n. 1.087/2025 visa onerar principalmente os mais pobres, corrigindo distorções do sistema tributário brasileiro.

III – As iniciativas envolvem tanto preocupação com a justiça fiscal quanto com temas estruturais, como desigualdade econômica e financiamento de políticas sociais.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I está correta.
- (B) Apenas II está correta.
- (C) Nenhuma afirmativa está correta.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.
- (E) Apenas I e III estão corretas.

54

A pejotização — contratação de trabalhadores como pessoas jurídicas (PJs) para mascarar vínculo empregatício — tem sido analisada por Ricardo Antunes como uma forma de trabalho precarizado que vai além de mera flexibilização trabalhista.

Com base nas ideias do autor, analise as afirmativas a seguir:

- I – Antunes considera a pejotização uma “falsificação”, uma estratégia para ocultar a relação de emprego real e enfraquecer a legislação trabalhista.
- II – Para Antunes, a pejotização e a terceirização são expressões de uma sociedade mais humana, que valoriza a autonomia do trabalhador e reduz a dependência do capital.
- III – Antunes denuncia que, em meio à pejotização, o trabalhador assume todos os custos — de transporte, equipamentos e manutenção — e vive em uma “sociedade desumana, brutal e destrutiva”.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I e III estão corretas.
- (B) Apenas I está correta.
- (C) Apenas II está correta.
- (D) Apenas II e III estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

55

Segundo dados do Censo Demográfico de 2022, divulgados pelo IBGE em junho de 2025, pela primeira vez os venezuelanos superaram os portugueses como a principal nacionalidade entre os estrangeiros residentes no Brasil. Entre 2010 e 2022, a população venezuelana no país saltou de 2.869 para 271.514 pessoas, um aumento de aproximadamente 9.363%, enquanto a presença portuguesa recuou de 137.972 para 104.345 — queda de cerca de 24%. No mesmo período, o total de estrangeiros residentes cresceu 70,3%, passando de cerca de 592 mil para mais de 1 milhão. A América Latina e o Caribe passaram a representar 72% da imigração para o Brasil entre 2017 e 2022, ante 27% no período 2005-2010.

Com base nessa realidade, analise as afirmativas:

- I – Em 2022, a Venezuela tornou-se a principal origem de estrangeiros no Brasil, superando a tradicional liderança de Portugal.
- II – O aumento de imigrantes provenientes da América Latina e do Caribe reflete uma mudança significativa na dinâmica migratória brasileira na última década.
- III – A presença portuguesa no Brasil aumentou em termos absolutos entre 2010 e 2022, apesar da diminuição percentual.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I está correta.
- (B) Apenas I e II estão corretas.
- (C) Apenas II está correta.
- (D) Apenas II e III estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

56

O Censo Demográfico 2022, divulgado em junho de 2025, revelou que a taxa de fecundidade total (TFT) no Brasil alcançou o patamar mais baixo de sua série histórica: 1,55 filho por mulher, ou 1,6, segundo diferentes fontes. Esse índice está abaixo da taxa de reposição populacional, estimada em cerca de 2,1 filhos por mulher. Além disso, observou-se um atraso na maternidade, com a idade média para ter filhos subindo para 28,1 anos em 2022, ante 26,3 anos em 2000.

Com base nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

- I – A taxa de fecundidade brasileira registrada em 2022 indica que, se a tendência demográfica se manter, a população do país está destinada a iniciar um processo de envelhecimento populacional e possível encolhimento demográfico, a menos que haja continuidade significativa da imigração.
- II – O aumento da idade média da maternidade reflete alterações nas dinâmicas socioeconômicas, como maior escolaridade feminina, expansão do mercado de trabalho e planejamento reprodutivo.

III – O número médio de filhos por mulher havia sido inferior a 1,6 no início do século XX e vem apresentando aumento gradual até alcançar 1,55 em 2022.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I está correta.
- (B) Apenas II está correta.
- (C) Apenas I e II estão corretas.
- (D) Apenas II e III estão corretas.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

57

As políticas públicas redistributivas ocupam papel central no enfrentamento das desigualdades sociais e na promoção da justiça social, sendo responsáveis por transferências de recursos e oportunidades de grupos mais favorecidos para os mais vulneráveis.

Com base nesse conceito, analise as afirmativas a seguir:

- I – Políticas redistributivas visam corrigir desigualdades socioeconômicas, atuando diretamente na alocação de recursos para populações em situação de pobreza, vulnerabilidade ou exclusão social.
- II – Programas como o Bolsa Família, a isenção fiscal para grandes empresas e o financiamento de ensino superior privado para estudantes de baixa renda são exemplos típicos de políticas redistributivas.
- III – Diferentemente das políticas distributivas, as redistributivas podem gerar maior conflito político, por implicarem transferência de recursos entre grupos com interesses opostos.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I está correta.
- (B) Apenas I e II estão corretas.
- (C) Apenas II e III estão corretas.
- (D) Apenas I e III estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

58

As políticas afirmativas consistem em um conjunto de ações destinadas a corrigir desigualdades históricas e estruturais sofridas por determinados grupos sociais, promovendo equidade no acesso a direitos e oportunidades. Sobre as políticas afirmativas, analise as afirmativas a seguir:

- I – As políticas afirmativas fundamentam-se no princípio da equidade, buscando garantir tratamento desigual aos desiguais, na medida de suas desigualdades.
- II – Cotas raciais para o ingresso no ensino superior público e concursos públicos são exemplos de políticas afirmativas adotadas no Brasil.
- III – As políticas afirmativas são consideradas ilegais no Brasil, por violarem o princípio da isonomia ao priorizarem determinados grupos sociais.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I está correta.
- (B) Apenas II está correta.
- (C) Apenas III está correta.
- (D) I, II e III estão corretas.
- (E) Apenas I e II estão corretas.

59

As políticas públicas podem ser classificadas de diferentes formas, entre elas como focalizadas e universalizantes. A distinção entre essas categorias se relaciona com a forma como o Estado organiza o acesso aos direitos sociais e econômicos.

Com base nas teorias clássicas da política social e na experiência dos regimes de bem-estar social, analise as afirmativas a seguir:

- I – Políticas universalizantes estão associadas ao princípio da cidadania, sendo destinadas a toda a população, independentemente da renda ou condição social.
- II – Políticas focalizadas têm como objetivo atender grupos específicos em situação de vulnerabilidade, buscando maior eficiência na alocação de recursos.
- III – O modelo de bem-estar liberal, conforme descrito por Esping-Andersen, tende a privilegiar políticas universalizantes em detrimento das focalizadas.
- IV – O modelo de bem-estar social corporativo-conservador busca garantir direitos por meio da inserção no mercado de trabalho formal, muitas vezes combinando aspectos universais e focalizados.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas III está correta.
- (C) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (D) Apenas II, III e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

60

A migração é um fenômeno demográfico que envolve deslocamentos populacionais dentro e fora dos países, com impactos variados sobre as áreas de origem e destino. No Brasil, as migrações internas historicamente tiveram papel importante na configuração regional e socioeconômica, enquanto as migrações externas vêm ganhando destaque nos últimos anos.

Com base nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

- I – As migrações internas brasileiras ocorreram principalmente do Nordeste para o Sudeste, impulsionadas pela industrialização e urbanização do século XX.
- II – Migrações externas recentes para o Brasil, como a dos venezuelanos, têm ampliado a diversidade cultural e gerado desafios para políticas públicas de integração.
- III – Migrações internas e externas possuem impactos exclusivamente positivos para as regiões de destino, como aumento da força de trabalho e dinamização econômica.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas II e III estão corretas.
- (C) Apenas I e III estão corretas.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.
- (E) Nenhuma afirmativa está correta.

Discursiva

Andréa Cerqueira

Texto 1

A persistência de desigualdades regionais no Brasil revela não apenas disparidades de renda, mas também de acesso a serviços básicos, como educação, saúde e infraestrutura. O desenvolvimento precisa ser pensado como um processo que combine crescimento econômico com inclusão social e equidade territorial.

IPEA, Desigualdades Regionais e Políticas Públicas, 2022.

Texto 2

Nos últimos anos, houve avanços significativos no combate à pobreza e à fome no Brasil, mas os efeitos de crises econômicas e sanitárias recentes interromperam parte desse progresso. Retomar o desenvolvimento exige políticas públicas intersetoriais, sensíveis às especificidades locais e com forte participação social.

FAO Brasil, Relatório sobre Insegurança Alimentar e Nutricional, 2023.

Texto 3

O verdadeiro desenvolvimento não pode ser medido apenas pelo PIB. É preciso levar em conta fatores como distribuição de renda, acesso à educação, à saúde e à moradia digna, além da preservação ambiental. O crescimento que ignora esses aspectos tende a aprofundar desigualdades.

Amartya Sen, Desenvolvimento como Liberdade, 1999.

Com base nos textos apresentados e em seus conhecimentos sobre o tema, redija um texto dissertativo-argumentativo, com no máximo 30 linhas, respondendo à seguinte questão:

Quais são os principais desafios e estratégias para promover um desenvolvimento socioeconômico mais equitativo e sustentável no Brasil contemporâneo, especialmente em regiões historicamente vulneráveis?

Instruções ao(à) candidato(a):

- Apresente uma **tese clara** e desenvolva argumentos bem fundamentados;
- Relacione os textos motivadores com seus conhecimentos de mundo;
- Considere **dimensões sociais, econômicas e ambientais**;
- Estruture o texto com **introdução, desenvolvimento e conclusão**;
- Demonstre **domínio da norma padrão da língua escrita**, além de coesão e coerência textual.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



3º Simulado
Concurso Nacional Unificado
Bloco Temático 6: Desenvolvimento Socioeconômico
(Conhecimentos Específicos) (Pós-Edital)

FOLHA DE RESPOSTAS

REDAÇÃO SOB MEDIDA

**Não é qualquer texto.
É o texto que vai fazer você
ser aprovado.**

O Projeto Redação Sob Medida é o seu caminho para tirar nota máxima na prova discursiva. Aprenda a escrever do jeito certo, saiba como cada banca avalia as provas discursivas. **Escreva, reescreva, corrija e conquiste a sua vaga.**

ASSINATURA ILIMITADA X



ESCRITA PARA PROVA

Entenda que os requisitos para uma prova de concurso público e os métodos de correção são diferentes do habitual. Descubra o que cada banca cobra e não caia mais em armadilhas da escrita.



SIMULADOS DISCURSIVOS

Com temas de atualidades exclusivos para cada concurso, você terá acesso a um simulado online, orientado pelo professor e com correção.



JORNAL TEMÁTICO

O Jornal Temático é um periódico com dicas, de temas atuais para a prática de redações. Os tópicos mais solicitados pelas bancas são abordados para que você não seja pego de surpresa na hora da prova.



ACOMPANHE SEU DESENVOLVIMENTO

Tenha acesso a um portfólio individual, com seus textos, correções e gráficos de evolução. Com o acompanhamento de um professor, você consegue ver erros e acertos e monitorar as melhorias nas suas redações.



GRAN MESTRES EXCLUSIVOS

Os professores Diogo Alves e Elias Santana são os mestres responsáveis pelo projeto. Especialistas na Língua Portuguesa e em Redação Discursiva, acompanham de perto a evolução dos alunos com dicas, conselhos e técnicas.



TUDO NA SUA MÃO

Só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero passar na
prova discursiva